

Diante do grande potencial hidroviário existente no Brasil e dos baixos custos deste meio de transporte, se comparados com os demais, o investimento em hidrovias se mostra muito atrativo economicamente. O aproveitamento dos rios existentes no território nacional para a navegação se torna essencial para a aceleração do crescimento e desenvolvimento de nosso país. Para possibilitar a navegabilidade de rios, muitas vezes, é necessária a construção de eclusas permitindo a transposição de embarcações de um desnível para outro, em barreiras naturais ou construídas pelo homem.

O Projeto de Lei nº 3.009 de 1997 estabelece a obrigatoriedade da inclusão de eclusas, de equipamentos e procedimentos de proteção à fauna aquática dos cursos d'água, quando da construção de barragens. Por esse motivo, torna-se importante o conhecimento dos tipos e dos tamanhos das embarcações que navegam, ou que poderão vir a navegar, no rio em que será instalada a eclusa.

O presente trabalho está inserido em um projeto de pesquisa e desenvolvimento denominado “Análise do Comportamento Hidráulico dos Sistemas de Enchimento e Esvaziamento de Eclusas de Navegação”, elaborado em parceria com o Laboratório de Hidráulica Experimental de Furnas Centrais Elétricas (LAHE / FURNAS) e o Laboratório de Obras Hidráulicas do IPH / UFRGS. A etapa aqui descrita propõe catalogar geograficamente os diferentes tipos e dimensões de embarcações (comboios) que navegam nos rios brasileiros em função das características fluviais, de maneira a permitir caracterizar os tipos de embarcações a serem utilizadas no modelo físico em implantação no LAHE.